

## **RAZÃO X EMOÇÃO NO CÉREBRO INFANTIL.**

**Mestre Renato Maiato Caminha**

Doutorando em Psicologia na Universidade do Algarve

Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Licenciado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Docente na área de terapias cognitivas em vários Estados brasileiros, América Central e do Sul

Fundador da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas (FBTC)

### **Resumo:**

O presente trabalho objetiva explicar através de conceitos das terapias cognitivas, das neurociências e da biologia do comportamento e das emoções, as diferenças entre a abordagem racionalista e a abordagem emocional no cérebro infantil.

Partindo dos modelos racionalistas de Albert Ellis e Aaron Beck discutiremos os resultados de investigação científica do Protocolo TRI (terapia de regulação na infância) desenvolvido pelos psicólogos Renato Caminha e Marina Caminha (2012), protocolo esse que tem como eixo central uma abordagem discrepante da racionalista.

A base do protocolo TRI é o modelo de regulação emocional específico e original deste protocolo composto de quinze (15) passos objetivando a proficiência emocional e a estimulação da empatia e suas funções correlatas.

O Protocolo TRI forma um acrônimo assim estruturado: sessões T de trabalhe as suas emoções; sessões R de recicle os seus pensamentos e sessões I de inove os seus comportamentos.

Serão igualmente explanadas as sessões R de reestruturação cognitiva e as sessões I de trabalho com algoritmos comportamentais.